

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

EFEITO DA ADUBAÇÃO E DA OMISSÃO DE NUTRIENTES NA MORTALIDADE EM *Eremanthus erythropappus*

Edson Aquiles de Assis¹

José Roberto Soares Scolforo²

Gabriel Marcos Vieira Oliveira³

Thiza Falqueto Altoé⁴

José Márcio de Mello⁵

1. Módulo 6 de Engenharia Florestal, bolsista Lemaf - DCF/UFLA
2. Prof. Dr. - DCF/UFLA - orientador
3. Mestrando em Engenharia Florestal - DCF/UFLA - co-orientador
4. Mestranda em Engenharia Florestal - DCF/UFLA - co-orientadora
5. Prof. Dr. - DCF/UFLA - co-orientador

RESUMO:

O aumento da demanda dos produtos derivados da candeia provoca intensa pressão sobre candeais nativos e induz a busca por novas alternativas de produção. O plantio comercial tem sido uma solução adotada para suprir essa demanda. Porém há pouco conhecimento sobre as necessidades, exigências, tolerâncias e respostas da candeia ao seu manejo. Experimentos com essa espécie em nível de campo podem garantir respostas bem fundamentadas sobre seu cultivo e produção. Alguns fatores como nutrição e mortalidade são muito relevantes economicamente em plantios comerciais. Assim o objetivo do trabalho é avaliar a influência da adubação e da omissão de determinados nutrientes na mortalidade da candeia (*Eremanthus erythropappus*). O experimento é conduzido no município de Baependi-MG e foi implantado no ano de 2005. Desde então é avaliado semestralmente a partir da mensuração de diversas variáveis dendrométricas. O experimento é composto por um delineamento em blocos inteiramente casualizados, composto por quatro blocos com bordadura dupla e sete tratamentos. Os tratamentos são compostos por: uma testemunha isenta de adubação; uma adubação completa composta de calcário, adubo formulado (NPK) e micronutrientes; e outros cinco tratamentos completos, no entanto cada um com omissão respectiva de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), micronutrientes e calcário. Cada tratamento é disposto em uma linha de plantio contendo 50 plantas úteis espaçadas 2,0 m e distantes 2,5 m da linha do tratamento adjacente. Foram utilizados dados anuais de mortalidade durante um período de quatro anos. Os dados foram submetidos a análise da distribuição da mortalidade nos diversos tratamentos. Observou-se que há dois grupos bem definidos, sendo um com elevada mortalidade de 17,5 a 22%, compostos por cinco tratamentos incluindo o de adubação completa e outros quatro com omissão respectiva de nitrogênio, potássio, micronutrientes e calcário. O outro grupo com mortalidade reduzida de 4 a 8% tratam-se da testemunha e do tratamento com omissão de fósforo. Em geral concluiu-se que a adubação induziu a mortalidade sendo o fósforo o principal responsável e a omissão dos demais nutrientes não influenciou a mortalidade.

Instituição de Fomento: IEF

Palavras-chave: candeia, manejo florestal, silvicultura.

